

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: HIP – HOP – Data 28 de Outubro 2010

TIRAGEM MÉDIA 10.500 – Rute Melo

16 DIÁRIO AS BEIRAS
QUINTA 28/10/2010



NATAÇÃO

Arrancou a época

REALIZOU-SE, na Piscina Rui Abreu, em Coimbra, a primeira prova desportiva da época 2010/2011. Com a presença de 200 nadadores, em representação de CNAC/Matobra (72), Académica (27), Ginásio (22), SCC/Orizos (20), Lousanense (7), Fundação Beatriz Santos (7), Clube Náutico de Miranda do Corvo (16), Vigor (6), Clube Infante de Montemor (9) e Junta de Freguesia do Paão (14), assistiu-se a um

conjunto de resultados próprio de início de época, ainda sem marcas de registo. O ponto alto deste torneio foi a entrega dos Troféus Rui Abreu, respeitantes à época de 2009/2010. Esta iniciativa da Associação de Nataçao de Coimbra, de carácter anual, premia os atletas que, ao longo da temporada, obtiveram as melhores performances no conjunto das quatro provas de 100 metros, 200 estilos e 400 livres.

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: Direcção Geral – DATA 28 de Outubro 2010

TIRAGEM MÉDIA 10.014 – José Carlos Silva

INICIATIVA DA COLUMBÓFILA DE CANTANHEDE

Acção de formação visou prevenção de riscos de incêndio



FUNCIONÁRIOS da Columbófila aprenderam a manipular equipamentos de combate ao fogo

Decorrente da necessidade de implementação de um conjunto de acções que visem melhorar as condições de trabalho proporcionadas aos funcionários e colaboradores da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, nomeadamente metodologias de trabalho e formação para responder e prevenir algumas situações de risco que possam surgir, dotando os participantes com conhecimentos sobre riscos potenciais de incêndio e meios de extinção adequados, decorreu sábado passado uma acção de formação certificada, onde foram abordados os temas sobre o combate ao fogo.

A acção de formação, foi ministrada pelo técnico superior de segurança e higiene do trabalho, Carlos Jorge Miranda, que iniciou os trabalhos em sala, abordando os tipos de fogo, as

suas origens e as formas mais correctas de combate. Dando grande atenção ao modo como se deve comportar qualquer cidadão em caso de sinistro, Carlos Miranda, para além da utilização dos meios informáticos, teve a oportunidade de utilizar algum material de combate e sinalização, tornando deste modo muito mais simples a assimilação das diversas técnicas pelos presentes.

Depois, no exterior, em cenário de fogo "activo", aquele técnico, após ter tido a oportunidade de proporcionar a todos os participantes a utilização e manipulação de alguns equipamentos de combate ao fogo, avaliou os conhecimentos adquiridos pelos formandos e a resposta em caso de acidente e a destreza utilizada no combate a um pequeno foco de incêndio, que possa surgir no desempenho das suas funções. |